



LITERATURA

7º ANO
Prof. Jozy

Lista:

02

Data: 30 / 03 / 2020

Aluno (a):

Nº

Leia o texto a seguir:

A mudança

A gente veio para a cidade e trouxe tudo o que tinha: latas de plantas, umas cinco galinhas num baú, um banco, camas, guarda-roupa sem porta. Pusemos tudo num caminhão. Um menino meu veio segurando o cachorrinho. O papagaio também veio.

Tinham contado lá na roça que a cidade tem de tudo: trabalho, oficina, hospital, escola, ônibus. Lá onde a gente vivia não dava mais para ficar. Era só capinar, colher, trabalhar para os fazendeiros ganhando uma miséria. Então resolvemos mudar.

Aqui a vida não é fácil. Arranjei trabalho na fábrica e controlo as máquinas. Faço todo dia a mesma coisa, o dia inteiro. Cansa mexer nas máquinas sempre do mesmo jeito, e, se a gente se distrair, fica sem os dedos.

Ganho pouco e tenho de morar onde o aluguel é barato. A casa é bem simples e tem um pedaço de terra onde a gente plantou umas ervas de chá, couve, cheiro-verde. O dinheiro não dá para comprar muita coisa; até os meninos pequenos trabalham. Às vezes penso em voltar para a roça. Mas aqui meus filhos podem estudar, tem um muito esforçado que trabalha no supermercado e já está na oitava série. Na roça a vida é sossegada, tem muita natureza, não tem perigo de assalto. Mas a vida só é boa para quem é dono da terra. Lá a nossa vida não tem esperança nenhuma. Parece que ninguém liga para o povo da roça.

RODRIGUES, Rosicler Martins. "Cidades Brasileiras". São Paulo. Ed. Moderna – 1992.

01.O texto lido intitula-se "A mudança". Após a leitura atenta, identifique a mudança a que a narradora se refere.

02.Copie a passagem que apresenta o motivo da mudança, identificada na questão anterior, da narradora e a sua família.

03.Indique quando o texto é LITERÁRIO e quando NÃO É LITERÁRIO:

a) Selfie mortal: busca pela foto perfeita já matou 259 pessoas no mundo

"A busca por selfies perigosas já matou 259 pessoas entre 2011 e 2017, revelou um novo estudo, mas os autores da pesquisa acreditam que esse número pode ser ainda maior. O estudo compilou notícias sobre mortes de pessoas enquanto tentavam tirar fotos de si mesmas em situações arriscadas. São casos como o do jovem Gavin Zimmerman, de 19 anos, que, em julho deste ano, caiu de um penhasco na Austrália enquanto fazia uma foto." (BBC News 04/08/2018)

b) A Rosa e o Mar

"Linda doçura de gosto refinado
embelezas minha estrada, o meu caminho
com teus leves "insites" amalgamados
de amor, de ternura e de carinho.

Tuas palavras acariciam o meu ego,
teus versos me revelam o lado lindo,
tua sutileza me envolve e me desprego
das amarras da vida e do destino".

c) Brigadeiro de Leite Moça

INGREDIENTES

1 lata de Leite MOÇA; 3 colheres (sopa) de Chocolate em Pó; 1 colher (sopa) de manteiga; 1 xícara (chá) de chocolate granulado; manteiga para untar.

MODO DE PREPARO

Em uma panela, coloque o Leite MOÇA® com o Chocolate em Pó e a manteiga. Misture bem e leve ao fogo baixo, mexendo sempre até desprender do fundo da panela (que corresponde a cerca de 10 minutos). Retire do fogo, passe para um prato untado e deixe esfriar. Com as mãos untadas, enrole em bolinhas e passe-as no granulado. Sirva em forminhas de papel.

Rendimento: 40 docinhos.

d) O coelho das orelhas cumpridas

Amanhecia no bosque quando o coelhinho das orelhas grandes saiu de casa com o seu macacão azul e uma cesta, para comprar legumes e frutas.

Saltando entre pinheiros e amoras, de onde começaram a sair tordos, cães e ratinhos para o ajudar nas compras, logo chegou à feira.

Escolheu cenouras, alfaces e rabanetes, para fortalecer os olhos e os dentes.

Também maçãs com vitaminas para adoçar a merenda e todas as outras que vocês quiserem recomendar-lhe que leve.

No seu regresso, a mesa estava posta e os seus 15 irmãozinhos, com as patinhas lavadas, esperavam sentados para almoçar. Depois de lavar as dentolas e dormir a sesta, saíram, como recompensa, para brincar com os seus amigos, os bichinhos, as aves e os insetos do bosque.

04. Leia o texto a seguir:

O verbete não foi encontrado

Dia desses, ao parar o carro numa vaga demarcada no estacionamento do shopping, soltei uma palavra muito usada em minha terrinha natal e que não consta de nenhum dicionário. A vaga não era paralela às demais, mas em um ângulo diferente, oblíquo, por estar entre duas colunas. Então a Jane achou estranha a posição em que estacionara o veículo e me perguntou se estava correta. E disse que sim e acrescentei:

__A vaga é de vangüê!(Usei o banido e injustiçado trema, para que o leitor saiba exatamente a pronúncia do vocábulo.)

Perguntei a ela, então, se em Miracema, sua terra, também se usava isso.(...)

E veio, em seguida, pela força da memória que me resta, o seu sinônimo, também não dicionarizado: revesquete(com/e/ fechado em todas as sílabas e também com a pronúncia do /u/).

Veja, caro leitor, que para enviesado, quer dizer, de viés, usamos com frequência vanguê e revesquete. Desta forma, um olhar de soslaio é um olhar de vanguê ou de revesquete. Sair de fininho de uma situação embaraçosa também significa, por metáfora, sair de revesquete ou de vanguê. A bola que se chuta e sai pela tangente, não indo na direção pretendida pelo jogador, é uma bola de vanguê ou de revesquete. A peça mal encaixada num conjunto é porque entra de revesquete ou de vanguê.

Saint-Clair Mello.

Marque F para as alternativas falsas e V para as verdadeiras. Analise a frase : “A vaga é de vangüê” essa frase serve para:

- () Mostrar que Jane saiu de fininho do estacionamento.
- () Mostrar que o narrador ao ver Jane saiu de fininho do estacionamento do shopping.
- () Criticar a organização do estacionamento do shopping.
- () Descrever a posição da vaga em que ele queria estacionar o carro.

05. Observe a tirinha abaixo:



Marque F para as alternativas falsas e V para as verdadeiras. Que crítica é feita no último quadrinho da tirinha acima:

- () Que o homem branco chamado de “Caraíba” não entende de progresso.
- () Que o homem branco chamado de “Caraíba” não sabe o significado da palavra boi na linguagem indígena.
- () Que o homem branco chamado de “Caraíba” não sabe o significado da palavra lua na linguagem indígena.
- () Que o homem branco chamado de “Caraíba” está destruindo a floresta e chama isso de progresso.

Leia o texto a seguir:

INGRATIDÃO

Nunca mais me esqueci!... Eu era criança
E em meu velho quintal, ao sol-nascente,
Plantei, com minha mão ingênua e mansa,
Uma linda amendoeira adolescente.
Era a mais rútila e íntima esperança...
Cresceu... cresceu... e, aos poucos, suavemente,
Pendeu os ramos sobre um muro em frente
E foi frutificar na vizinhança...
Daí por diante, a vida inteira,
Todas as grandes árvores que em minhas
Terras, num sonho esplêndido, semeio,
Como aquela magnífica amendoeira.
E florescem em chácaras vizinhas
E vão dar frutos no pomar alheio...

(Raul de Leôni, Luz Mediterrânea. 5a. Edição, 1948, Editora Martins, São Paulo)

06. Marque **V** para a(s) alternativa(s) verdadeira(s) e **F** para a(s) falsa(s). O poeta utiliza a expressão “mão ingênua e mansa”, porque:

- () As crianças são ingênuas e mansas.
- () A ingenuidade é característica da adolescência.
- () Os poetas se consideram ingênuos.
- () Quem planta uma árvore é ingênuo e manso.

07. Marque **V** para a(s) alternativa(s) verdadeira(s) e **F** para a(s) falsa(s). A “mais rútila e íntima esperança” não refere-se:

- () Ao poeta.
- () À adolescência.
- () À criança.
- () À amendoeira.

08. Sobre as linguagens verbal e não verbal, estão corretas, exceto:

- a) A linguagem não verbal é composta por signos sonoros ou visuais, como placas, imagens, vídeos etc.
- b) A linguagem verbal diz respeito aos signos que são formados por palavras. Eles podem ser sinais visuais e sonoros.
- c) A linguagem verbal, por dispor de elementos linguísticos concretos, pode ser considerada superior à linguagem não verbal.
- d) Linguagem verbal e não verbal são importantes, e o sucesso na comunicação depende delas, ou seja, quando um interlocutor recebe e compreende uma mensagem adequadamente.

